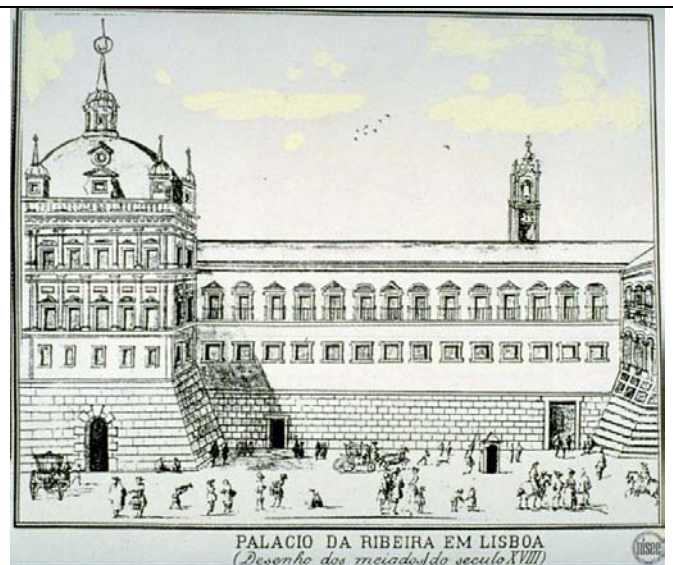


2º TRABALHO
DOCUMENTO 3

“Arquitectura não é o resultado da acção do homem mas antes torna concreto o mundo que possibilita as suas acções.(...) A experiência natural dirige-se para o ‘qualitativo’ na medida em que este termo indica aquilo que existe como uma identidade presente imediatamente. Nessa medida a vida decorre num mundo qualitativo isto é, perceptível e significante.”¹



O Paço da Ribeira após o terramoto de 1750 - Original in: Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas, Lisbon. Reproduced in: Moita, I. and C. Saraiva e Silva. Lisboa e o Marquês de Pombal, Museu da Cidade. Lisbon: Câmara Municipal de Lisboa, 1982.



Paço da Ribeira após reparações, com o reforço da base - Original in: Museu da Cidade, Lisbon. Reproduced in: Moita, I. and C. Saraiva e Silva. Lisboa e o Marquês de Pombal, Museu da Cidade. Lisbon: Câmara Municipal de Lisboa, 1982.

1. Temática

Neste trabalho vamos lançar a hipótese da ocorrência de um desastre natural, centrado na zona assinalada na fig.1, em função do qual iremos ter oportunidade de refazer a área atingida.

Propõe-se uma reflexão sobre os núcleos da vida na cidade, e sobre a sua arquitectura, abordando a relação patrimonial desta com a memória e a salvaguarda física do uso.

¹ Christian Norberg-Schulz, in Architecture, Presence, Place, Language. Skira 2000.

**2º TRABALHO
DOCUMENTO 4**

2. Faseamento

O trabalho tem duas partes e irá decorrer ao longo de quatro fases:

- a) Definição do cenário resultante do desastre natural
 - i. Situação do edificado.
 - ii. Apoio e uso de infraestruturas: circulações, água, gás, electricidade, centros de saúde, hospitais, equipamentos colectivos.
- b) Proposta
 - i. Definição programático de uso urbano
 - ii. Proposta de desenho urbano
 - iii. Crítica e reformulação da proposta; estratégias de reconstrução.
 - iv. Desenvolvimento arquitectónico e projectual de uma peça de equipamento da proposta realizada na fase anterior.

3. Calendário e execução

- | | |
|-----------------|--|
| I – 10 Dez 04 | Fase a): o desenvolvimento desta fase será realizado em grupo, para estar concluído a 10 de Dezembro de 2004. Este trabalho deverá implicar uma abordagem cartográfica à esc. 1/5000, 1/2500, 1/1000, registando os níveis de destruição e a organização topológica de infraestruturas e equipamentos de uso pertinente. Deverão ser também realizados 2 modelos em maquete, a área correspondente a um A3 à esc. 1/5000, e a área de um A1 à 1/1000. |
| II – 19 Jan 05 | Fase b): esta fase deverá ser dividida em três etapas. A primeira, englobando os temas i. e ii., será realizada individualmente, devendo estar concluída a 19 de Janeiro de 2005. Nela serão reconstituídos os elementos entregues anteriormente, actualizados com as propostas. Além destes, serão desenvolvidos elementos gráficos de natureza conceptual e descritiva, assim como perfis da área em estudo nas escalas já utilizadas para as plantas. |
| III – 24 Mar 05 | A segunda etapa será realizada em grupo, sobre o tema iii. Sendo apresentada com elementos gráficos e escritos, devendo estar concluída a 24 de Março de 2005. |
| IV – 27 Mar 05 | A terceira etapa, correspondente ao tema iv, deverá constar do desenvolvimento do projecto de arquitectura ao nível do projecto base e do projecto de execução, com conclusão a 27 de Março de 2005. |

2º TRABALHO
DOCUMENTO 4

4. Material de apoio

Obra citada, imagens de tremores de terra recentes em <http://gees.usc.edu/GEES/>,
arquivo histórico sobre tremores de terra da Universidade de Berkeley em
<http://nisee.berkeley.edu/kozak/>
Ficheiros Autocad em PC9d140/Alunos/Plantas Lisboa/[áreas EFG, 11 e 12].

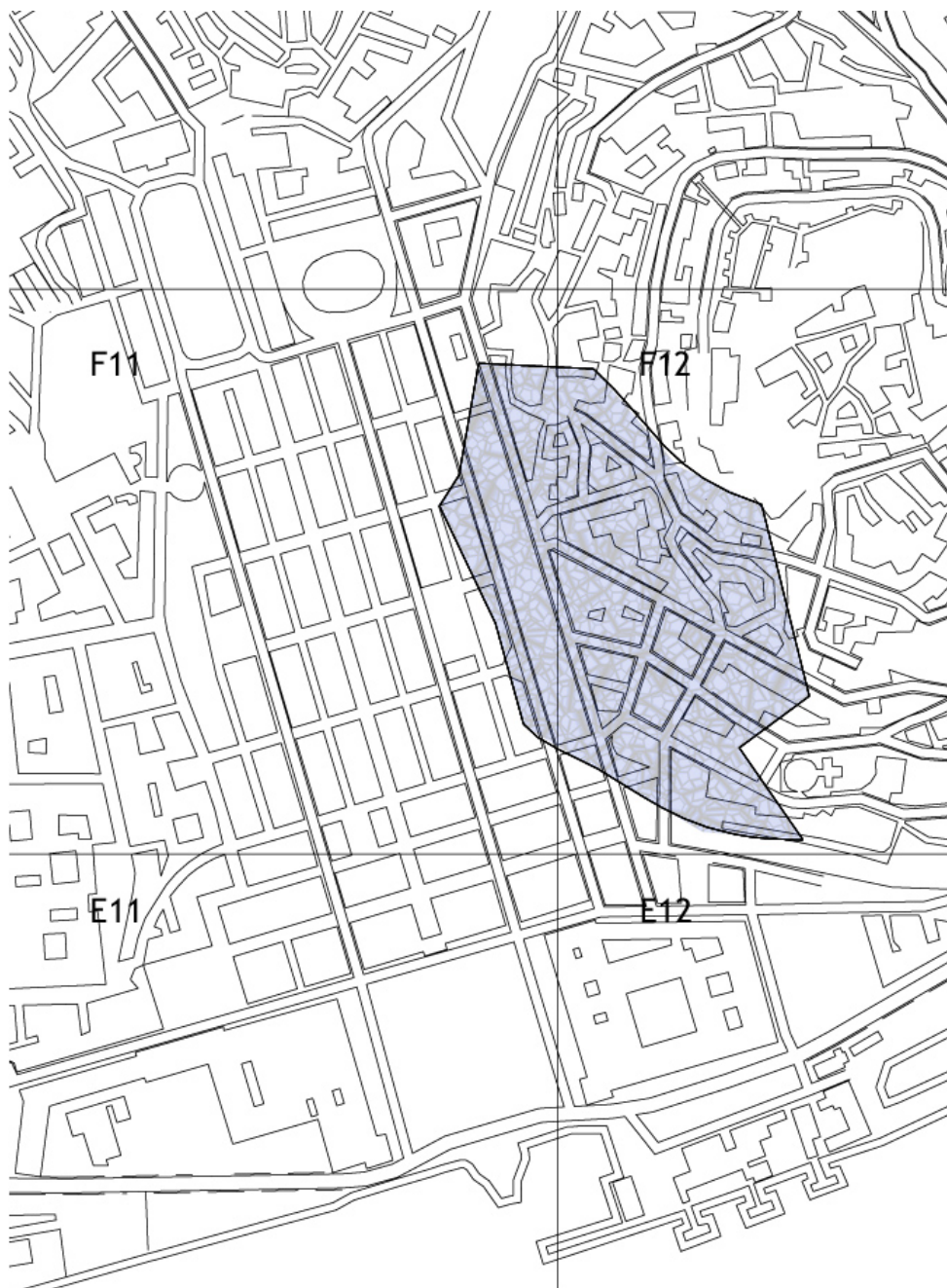


fig. 1